

# **TORRES OU ALTARES**

Sermão Sábado Educação  
29/04/2006

Pr. Douglas Menslin  
Departamento Educação  
USB

## **INTRODUÇÃO:**

Gen. 11:1-9

Durante algum tempo, os descendentes de Noé, continuaram habitando próximo ao lugar onde a arca havia parado. Com passar dos anos, cresce no coração dos descendentes um sentimento de apostasia e desprezo para com os ensinamentos deixados por Noé e seus filhos.

Os descendentes de Cão instigados pelos desejos mundanos, escolhem separar-se de seus parentes, não somente deles, mas também dos princípios de Deus vivenciados por seus irmãos.

Decidem-se pela planície de Sinar. A planície de Sinar é representada hoje pela região do Irã e Iraque.

## **I – A TORRE**

Contrários a vontade de Deus, que havia pedido para que as pessoas se espalhassem por toda a terra para que esta pudesse ser povoada e habitada, os moradores da planície decidiram permanecerem unidos, e mais do que isto, como vemos no v.3, decidiram edificar uma torre, cujo topo chegasse ao céu.

O problema não estava na construção de uma torre, mas sim nos objetivos e na mensagem que queriam deixar com a construção desta torre:

### **a. Deveria ser a maravilha do mundo.**

No v.4 diz que queriam construir uma torre para que pudesse ser notada por todos os que por ali passassem. Em outras palavras, tinham a necessidade de auto-afirmação.

**b. “Tornemos célebre o nosso nome...”**

Existia um interesse pessoal na construção daquela torre. Queriam a fama, o reconhecimento dos outros, por aquilo que estavam fazendo.

**c. “...não sejamos espalhados pela terra...”**

Deus havia pedido para que todos se espalhassem, com o objetivo de povoar novamente a terra, após o dilúvio. Mas o coração daqueles homens estava direcionado a irem contra a ordem divina. Não queriam fazer o que Deus estava pedindo.

**d. Queriam construir uma torre que servisse de proteção**

Esquecendo ou desafiando a promessa divina de que não mais destruiria a terra por meio de água novamente, os construtores da torre prometiam segurança, diante de uma possível catástrofe.

**e. Seria um centro de adoração ao orgulho humano**

O plano final era que aquele local fosse um centro da valorização da inteligência humana, em detrimento a vontade divina.

✓ **A Torre seria um monumento à:**

1. Ceticismo: Deus ficara no esquecimento
2. Saber humano: Ao tornarem-se famosos, queriam mostrar do que eram capazes de fazer.
3. Idolatria: O centro do saber, se tornaria num local de adoração ao eu.

## **II – O ALTAR**

Gen. 12:1-3

- Por outro lado, pouco tempo depois, próximo da mesma região onde os construtores da Torre estavam, Deus chamou um homem para que estabelecesse um vínculo duradouro e eterno.

- Ao Deus chamar Abrão Ihe fez algumas promessas de fidelidade:

**a. “De ti farei uma grande nação...” v.02**

Abrão estava saindo para o desconhecido, sozinho, sem apoio dos familiares, com a proteção divina. E a promessa era que dele, Deus faria uma grande e próspera nação.

**b. “... te abençoarei...”**

Abrão não precisava temer, pois Deus estaria acompanhando seus passos, e mais do isso, estaria abençoando as decisões que Abrão teria que tomar.

**c. “...te engrandecerei o teu nome...”**

Não passou pelo coração de Abrão o sentimento de grandiosidade ou superioridade. Mas por acreditar em Deus, seu nome seria não somente lembrado, mas engrandecido.

**d. “... tu serás uma benção...”**

Abrão seria uma benção para as pessoas que entrassem em contato com ele. Todos reconheceriam em Abrão que Deus estava com ele. As coisas escolhidas e feitas por ele, seriam uma benção, não somente a ele, mas a todos os que participavam da vida de Abrão.

**e. “... em ti serão benditas todas as famílias da terra...” v. 3**

Por sua fidelidade, outros seriam abençoados.

- ✓ Como marca do acordo entre Abrão e Deus, edificou Abrão um Altar ao Senhor. V.7
- ✓ Por onde Abrão andava, as pessoas reconheciam sua marca, pois quando chegava a um novo lugar, a primeira coisa que fazia, era construir um Altar.
- ✓ E quando saia daquele lugar, o altar ficava, como para lembrar aos que ali permaneciam que Abrão era abençoado por Deus.

✓ **O Altar se tornou um monumento à:**

1. Fé
2. Confiança em Deus
3. Fidelidade: “O céu todo aplaudiu a sua fidelidade” PP 152

### **III – TORRES OU ALTARES**

-Na nossa vida estamos diariamente diante de duas decisões, ou construímos Torres, ou construímos Altares.

- ✓ “Os homens estão continuamente a prosseguir no mesmo caminho, confiando em si mesmos e rejeitando a Lei de Deus. Há edificadores de torres em nosso tempo.” PP, 116.

- Construímos Torres quando valorizamos mais o que o mundo apresenta como sendo verdades absolutas para nossa vida e de nossa família. E deixamos em segundo plano o que Deus diz ser o melhor para nós.

- Construímos Torres quando colocamos diante de nossos filhos caminhos alternativos para o desenvolvimento intelectual, pensando que isso lhe dará um futuro melhor.

- Construímos Torres quando valores espirituais são trocados por valores pessoais e passageiros.

- Construímos Torres quando permitimos que o reconhecimento humano seja mais importante do que o reconhecimento Divino.

- Construímos Torres quando por caprichos pessoais dedicamos mais tempo para ter do que o tempo necessário para ser.

-No entanto, quando colocamos Deus em primeiro lugar em nossa vida, teremos outro tipo de construção do caráter:

- ✓ “Semelhante aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem erigir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda.” PP, 141.

- Construimos Altares quando priorizamos os valores bíblicos como fonte de sabedoria.
- Construimos Altares quando apesar da pressão que o mundo nos faz, permanecemos ao lado de Deus, mesmo que isso signifique renúncias pessoais.
- Construimos Altares quando optamos por escolha própria sacrificar desejos pessoais em prol de uma educação cristã aos nossos filhos.
- Construimos Altares quando os outros nos procuram para ver o que temos de diferente, e o que nos faz pessoas mais felizes.

#### IV – CONCLUSÃO

- ✓ Na vida cristã, individual ou em família, estaremos edificando nosso caráter e de nossos filhos, na proporção que dedicarmos o tempo que possuímos para o interesse que temos.
  - ✓ Se nossos interesses forem passageiros e momentâneos, estabeleceremos prioridades como os descendentes de Cão. Construiremos Torres, que aparentemente serão visíveis e superiores no ponto de vista humano. No entanto, o resultado final, será o anonimato e o esquecimento eterno.
  - ✓ Se queremos solidificar a construção de nossa vida e da vida de nossos filhos. Precisamos construir Altares. Somente estes perdurarão para a eternidade.
- A grande pergunta é: O que estamos construindo ?
- ✓ Que a cada dia em nosso lar e em nossa família, estejam sendo edificados Altares para honra e para glória de Deus.